

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DO IMPACTO DA EPIGENÉTICA NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Ana Flávia Boer Gomes (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: bg.anaflavia@gmail.com

Palavras-chave: Epigenética. Análise do comportamento. Desenvolvimento. Interdisciplinaridade.

Quando nota a relação entre genética e desenvolvimento, Conrad Waddington toma a palavra *epigênese*, derivada de uma teoria do desenvolvimento, para se referir a este novo campo de estudo. Entre as teorias desenvolvimentistas, esta se destaca por olhar o desenvolvimento como um processo *pele qual* se passa a existir, por meio de relações entre o organismo e seu ambiente externo, sem recorrer à noção do simples desabrochamento de indivíduos, ou explicações sobrenaturais. Foi dado à epigenética, então, o papel de mecanismo natural da epigênese. O desenvolvimento, estudado pela epigenética, dá-se pela interação entre os meios interno e externo ao organismo, sendo que é influenciado por diversas variáveis, incluindo as relações sociais. Assim, entre suas possíveis classificações, a epigenética pode ser definida como o estudo de eventos que levam à expansão da programação genética no desenvolvimento, além de poder ser entendida pelos seus *mecanismos de atuação*, por ser um *sistema de herança e de evolução*, e como um *paradigma*. Este paradigma não abrange apenas a biologia, mas também outras áreas de conhecimento, como a psicologia. Entre as vertentes psicológicas que apresentam influências de outros campos de estudo está a Análise do Comportamento. É possível perceber a transdisciplinaridade entre esta e outras ciências, como as sociais e as biológicas, no modelo de seleção pelas consequências. Skinner estabelece este modelo para explicar o comportamento, o qual é entendido como um processo que se dá pela relação entre o organismo e o ambiente. Sendo a complexidade uma das principais características humanas, estudar suas variáveis isoladamente não pode levar a uma compreensão do ser humano em suas diferentes dimensões. Isto significa que, se o comportamento é parte organismo, negligenciar seus fatores biológicos, que o constituem, também não leva a uma compreensão ampla o suficiente. Apesar disto, o posicionamento acerca da inclusão de dados fisiológicos na Análise do Comportamento é heterogêneo entre os pesquisadores. Um aspecto epigenético relevante para esta discussão é a possibilidade de integrar fenômenos comportamentais e biológicos, sem os perigos do reducionismo biológico. Estudos do campo da epigenética mostram bases fisiológicas na influência do comportamento, ao mesmo tempo em que práticas comportamentais também são relevantes na plasticidade epigenética. O objetivo desta pesquisa é, então, investigar o impacto das discussões da epigenética na literatura analítico-comportamental especializada, por meio de uma pesquisa bibliográfica. A partir de combinações de palavras-chave relacionadas à terminologia da epigenética e da Análise do Comportamento, serão buscadas, em portais eletrônicos (como *SciELO* e *Pepsic*), produções bibliográficas que contemplem conjuntamente discussões acerca da epigenética na ciência analítico-comportamental. As informações serão sistematizadas por meio de tabelas, nas quais se dará destaque à(ao): (i) referência; (ii) classificação do periódico de acordo com o sistema

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

de avaliação da CAPES; (iii) natureza da fonte; (iv) palavras-chave; (v) trechos em que constam as palavras-chave; (vi) comentários. Posteriormente os dados compilados nas tabelas serão analisados quantitativa e qualitativamente. Pretende-se com isto, investigar eventuais relações entre a epigenética e Análise do Comportamento, com a expectativa de obtenção de ganhos conceituais, empíricos e práticos.